

Associativismo: desenvolvimento da comunidade

Geísa Dal Canton

Na manhã de terça-feira, dia 21 de julho de 2015 nós, acadêmicos da URI, (Dione, do curso de tecnologia em agropecuária, Geísa e Raviel, ambos de administração juntamente com o professor Alessandro Molossi) saímos para mais uma oficina do Projeto Rondon – Operação Bororos. Deslocamo-nos até o assentamento São Francisco em Nortelândia-MT para trabalhar com a oficina “Associativismo como forma de desenvolvimento da comunidade”. Logo na chegada podemos perceber a receptividade das pessoas. No pavilhão da própria comunidade, 35 pessoas participaram da oficina. Os participantes foram chegando aos poucos e, para nossa surpresa, cada um trazia consigo produtos coloniais de sua própria fabricação, além de frutos colhidos em suas propriedades. Tudo para nos receber de maneira agradável e gentil. E, ainda, para dar boas-vindas, três moradores montados em seus cavalos, tocaram o tradicional berrante como forma de saudação. Demos início a oficina com uma dinâmica com balões. A mesma teve a finalidade de transmitir o quanto dependemos uns dos outros para obtermos êxito. Após, através da apresentação de slides, buscamos fortalecer a ideia de cooperação e do fortalecimento advindo da reunião de pessoas. Com isso, debatendo com os participantes, buscamos entender melhor como são desenvolvidas as tarefas dentro das propriedades do assentamento. Sabíamos que no assentamento há uma associação de produtores de leite, porém a mesma encontra-se fora de atividade devido a diversos empecilhos. Então, por meio de um debate, podemos trabalhar práticas para alavancar a atividade associativa do local. Após o almoço servido no local pelos próprios moradores, dividimos os participantes em dois grupos, onde cada um elaborou, com o nosso auxílio, um cartaz. A atividade foi elaborada a partir da presente situação da associação. Cada grupo pode elencar, através da Matriz SWOT (FOFA), ferramenta utilizada nas organizações, as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da associação de moradores do assentamento. Ocorreu a apresentação do primeiro grupo e, durante a apresentação, chegaram ao local, o comandante José Antônio e o ministro do Supremo Tribunal Militar, José Barroso Filho. Fazendo o uso da palavra, ambos fortaleceram e nos motivaram acerca do trabalho realizado. Depois disso, o segundo grupo seguiu com a apresentação de seu trabalho. Após, todos juntos escolheram as principais forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para a elaboração de um único cartaz. Sentimo-nos confiantes quanto ao trabalho efetuado, já que o objetivo presado pelo grupo era principalmente, entre outros abordados, motivar os participantes a unirem-se em prol de objetivos comuns.